

Data de submissão on-line: 15/03/2018

Nome: Mário de Matos

Email de contacto: mario.matos@tecnico.ulisboa.pt

Título: Plataforma de Boleias (Carpooling) do Técnico - Lisboa.

Sítio da Internet da Prática: <https://carpooling.tecnico.ulisboa.pt>

Seleção da área temática: Infraestruturas

Descrição da implementação da prática:

O Carpooling é um meio de reduzir os custos associados às deslocações das pessoas em transporte individual motorizado. É uma modalidade de transporte, usualmente incluída nos modos de transporte partilhado não individual, que tem progressivamente vindo a ganhar adeptos a um nível global, inclusivamente sendo promovida pelas autoridades públicas em alguns países com regras especiais beneficiadoras dos utilizadores.

Consiste em partilhar um veículo motorizado, quando diferentes pessoas se juntam numa mesma deslocação, dividindo as despesas em acordo e convivendo umas com as outras. Poderá ser de casa para o trabalho e vice-versa, ou outro percurso qualquer, desde que os compartilhantes tenham destinos e horários quasi-coincidentes.

É em tudo semelhante a uma boleia, a qual é oferecida, requisitada e ou combinada através do recurso a uma plataforma digital de utilização intuitiva.

A Plataforma de Boleias do Técnico-Lisboa é uma infraestrutura de Carpooling exclusiva para servir a comunidade académica do IST, a partir da qual é possível a partilha de viagens ou deslocações em automóvel de, para, e entre os campi (Alameda, Taguspark e CTN), por todos os que estudam e trabalham no Instituto Superior Técnico.

A plataforma está situada no endereço de rede <https://carpooling.tecnico.ulisboa.pt>, mobile App (“Técnico Lisboa Carpooling”) pode ser descarregada a partir da “Play Store” ou da “App Store-Apple”. O acesso funciona com as credenciais CAS do acesso ao sistema Fénix, pelo que o acesso à plataforma é exclusivo à comunidade IST. O registo é feito preenchendo o formulário de inscrição disponível no website e clicando no link de ativação fornecido no email enviado para o endereço indicado pelo utilizador. Apenas é necessário acesso à internet e um navegador atual da Web, ou em alternativa, um dispositivo móvel com a versão atual do iOS ou com Android versão 4.4, ou posterior.

A plataforma foi lançada no dia 15 de setembro de 2017, véspera da Semana Europeia da Mobilidade 2017.

Descrição dos resultados obtidos em relação aos objetivos previstos, incluindo as alterações introduzidas durante a execução da prática.

Com este modo de transporte partilhado entre utentes dos campi do IST, reduzem-se custos em combustível, em portagens, e em estacionamento no interior da cidade; reduz-se a poluição do ar, as emissões de carbono associadas, a densidade de tráfego em Lisboa e a necessidade de lugares de estacionamento.

Entre o dia 15 de setembro do ano passado e o final do mês passado, decorreram 5 meses e meio de existência da plataforma. Neste período inscreveram-se 812 (oitocentos e doze) membros da comunidade académica do IST, alunos, professores e funcionários, com um total de 273 veículos motorizados registados. 52 condutores colocaram na plataforma ofertas de viagens, correspondendo a um total de 62 itinerários com percursos e horários diferenciados.

Assim, a plataforma disponibilizou 4619 viagens, correspondendo a 14.424 lugares de boleia disponíveis e a cerca de 184.777km percorridos com oferta de transporte.

A coincidência de interesses em horários e percursos iguais em distâncias pequenas (deslocações diárias de acesso aos campi do IST) constitui uma das maiores dificuldades na aderência generalizada a este modo de transporte, pelo que se observou que, apesar do elevado interesse demonstrado na fase de inscrição, a concretização (avaliada com base nos registos da plataforma) de boleias é ainda pequena. De notar que a plataforma possibilita um primeiro contacto entre as pessoas, mas não obriga a que as comunicações entre elas passe pelos meios da plataforma, pois uma vez postos em contacto, utilizadores poderão combinar viagens por contacto direto, não ficando estas contabilizadas nos registos da plataforma.

Durante o período referido acima, constam nos registos da plataforma 37 passageiros transportados num total de 1100km. Este é um resultado que poderá ser impulsionado incentivando o registo das viagens na plataforma pelos utilizadores que entram em contacto direto, mas também aumentando o número de utilizadores da plataforma através de ações de divulgação e promoção ao nível central do uso da Plataforma de Boleias como meio de transporte alternativo e vantajoso.

Também se justificaria uma maior exposição nas redes sociais, através por exemplo do facebook IST, dando maior visibilidade aos aspetos precisamente da convivência social e preocupações ambientais a que este modo de transporte está ligado.

Valerá a pena um esforço adicional de promoção de uma maior utilização da plataforma como modo de transporte rápido e confortável intercampi, pois foi precisamente esta uma das razões na génese do estabelecimento de mais esta oferta de mobilidade aos membros da comunidade académica.

Por último, a alteração, de forma progressiva, dos comportamentos dos condutores com opção pelo ótimo coletivo em detrimento da inflexibilidade de horários, das atividades e privacidade de cada um levará com certeza à criação a um maior interesse por quem ainda não aderiu, à existência de uma maior oferta, e conseqüentemente a um maior uso da plataforma.

Avaliação e Monitorização

A avaliação e monitorização dos resultados do uso da Plataforma de Boleias do Técnico-Lisboa, com a contabilização das distâncias percorridas, número de passageiros, frequência, veículo utilizado, campus do IST – sempre que as boleias são registadas na plataforma –, é realizada através da administração da própria plataforma, sendo os resultados compilados em relatórios produzidos pelo sistema.

Para além disso, a plataforma contempla um sistema de classificação dos utilizadores do tipo gaming com um critério de pontuação atribuída em função do registo e do número de acessos que cada utilizador faz à plataforma, do registo da boleia permanentemente ou ocasionalmente, convite a amigos para uso da plataforma, aposição de um avatar, etc.; e com pontos negativos atribuídos ao cancelamento de itinerários.

Existe ainda um subsistema automático de ordenação de condutores por número de passageiros transportados, entre todos os condutores inscritos na plataforma.

Por outro lado, a principal desvantagem normalmente apontada aos sistemas de Carpooling está relacionada com a incerteza com a segurança, uma vez que as pessoas que irão partilhar a viagem não se conhecem à partida. No entanto, a exclusividade desta plataforma atenua este aspeto menos positivo. O facto de a plataforma pertencer a uma comunidade circunscrevida simplifica ainda a verificação da existência de pessoas conhecidas ou amigos comuns entre condutores e passageiros. Neste contexto, a plataforma possui um sistema de apreciação por estrelas de 1 a 5, sendo possível avaliar cada viagem para melhorar o serviço e aumentar a confiança entre os utilizadores-passageiros. Permite ainda a introdução de comentários pelos passageiros acerca dos condutores, os quais ficam visíveis para outros utilizadores da plataforma.

A plataforma é intuitiva, no entanto, a introdução online de um manual de utilização da plataforma que inclua sugestões promovendo a sua utilização, constitui uma das propostas de melhoria que serão efetuadas a muito breve prazo.

Outras propostas de melhoria já identificadas e que estão a ser analisadas quanto à sua exequibilidade e eficácia contemplam a eventual reserva de lugares de estacionamento nos campi a veículos que, comprovadamente, pratiquem o Carpooling, e prémios aos condutores com melhor classificação no Carpooling.

Outra medida em estudo é a promoção da plataforma com cartazes de publicitação outdoors, os quais seriam colocados preferencialmente nas portarias de acesso de viaturas aos campi.

Carácter Inovador e Transferibilidade

A plataforma oferece uma solução de transporte mais económica e sustentável, contribuindo para cumprir com as preocupações ambientais no âmbito da responsabilidade social do Instituto Superior Técnico e difunde uma imagem positiva e inovadora.

É possível reduzir os custos de transporte dos automobilistas até 75% em carros normais (com reduções superiores em carrinhas vans), e os custos de estacionamento na área circundante ao campus da Alameda. Os problemas de estacionamento no interior dos campi são minimizados.

Toda a comunidade académica que continua a considerar o automóvel como meio de transporte preferencial para se deslocar para o Técnico, pode recorrer à plataforma para reduzir a sua pegada ecológica não alterando, contudo, o seu meio de transporte.

Esta plataforma pretende ser a forma mais simples e eficaz de reduzir os custos das viagens para o Técnico em automóvel, com um impacto muito positivo no ambiente e na redução dos consumos energéticos associados à mobilidade da comunidade académica, contribuindo para a sustentabilidade dos campi, evitando problemas de estacionamento e ajudando a descongestionar a cidade de Lisboa.

Com recurso à Plataforma de Boleias do Técnico-Lisboa, todos os que estudam e trabalham no Técnico poderão também ter mais tempo para descontraír e conhecer melhor cada um dos seus outros parceiros de viagem, desenvolvendo e melhorando as relações humanas na academia através da convivência e da troca de experiências durante as deslocações compartilhadas e tornando as viagens menos rotineiras, monótonas ou aborrecidas.

O interesse por entidades externas ao IST na plataforma tem vindo a ser demonstrado com consultas de outras empresas ao projeto IST-Campus Sustentável que tem a competência de gestão da plataforma, neste momento. As consultas visam fundamentalmente averiguar e obter elementos acerca da experiência do IST no uso desta forma de disseminação de transporte partilhado. Destacam-se, pelo número de reuniões realizadas, os interesses específicos da empresa “Navigator” e da empresa “Hovione”, também mecenas do IST, cuja área de sustentabilidade solicitou acesso temporário à plataforma com a finalidade de desenvolver testes e provar a sua usabilidade, tendo esse acesso sido concedido pela DSI em condições excecionais e apenas para esse efeito.

Quanto maior for a escala, muito melhor será o funcionamento da plataforma porque maior será a probabilidade de encontrar interesses coincidentes entre condutores e passageiros.

Tipo de Autorização de divulgação da Prática na página do ObservIST: Pública (acessível fora da Comunidade IST)